

GUIA DE APOIO PEDAGÓGICO 2ª EDIÇÃO 2024 - PROFESSOR **LÍNGUA PORTUGUESA**

Prezado(a) professor(a),

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (Seed-PR), visando ao fortalecimento da prática pedagógica e com base no Referencial Curricular do Paraná e na Matriz de Referência da Prova Paraná, que norteiam as avaliações do Sistema de Avaliação da Aprendizagem do Estado, apresenta o Guia Pedagógico para 2ª edição da Prova Paraná diagnóstica 2024, destinado aos professores do 5º ano do Ensino Fundamental como possibilidades de trabalho nas redes municipais de ensino.

O Guia Pedagógico, por meio das possibilidades de encaminhamentos metodológicos e dos itens sugeridos e respondidos, objetiva subsidiar o trabalho pedagógico do professor em sala de aula, na perspectiva de auxiliar na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos estudantes.

Esperamos que as atividades propostas neste Guia, aliadas ao seu empenho e dedicação, fortaleçam a sua prática pedagógica em sala de aula.

Para a 2ª edição da **Prova Paraná** foram selecionados, da **Matriz de Referência de Língua Portuguesa** do Sistema de Avaliação do Estado do Paraná - SAEP, seis tópicos. E a partir desses, foram recortados alguns descritores para serem trabalhados com os estudantes, conforme tabela abaixo:

RECORTE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA: TÓPICOS E SEUS DESCRITORES 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL - 2ª EDIÇÃO 2023	
TÓPICOS	DESCRITORES
I - Procedimentos de Leitura	D01 – Localizar informações explícitas em um texto. D04 – Inferir uma informação implícita em um texto.
II - Implicações do Suporte, Gênero e/ou Enunciador na Compreensão do Texto	D09 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
III – Relações entre textos	D15 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
IV – Coerência e coesão no processamento do texto.	D02 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

V - Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido	D14 - Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
VI. Variação linguística	D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

TÓPICOS

TÓPICO I - PROCEDIMENTOS DE LEITURA
<p>D01 – Localizar informações explícitas em um texto. D04 – Inferir uma informação implícita em um texto.</p> <p>O tópico I - Procedimentos de leitura - diz respeito a habilidades fundamentais no ato de ler tanto no que se refere a informações explícitas como implícitas, e podem ir desde a simples localização das palavras e expressões, até informações mais gerais para a compreensão global dos textos, identificando tema, distinguindo informações, opiniões e resgatando outras por meio das pistas textuais. Diante de um texto, essas são as primeiras habilidades a serem mobilizadas para o processo dialógico de leitura na construção do conhecimento: leitor – texto.</p>
TÓPICO II- IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, GÊNERO E/OU ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO
<p>D09 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>O tópico II – trata exatamente da “embalagem” do texto, são habilidades de reconhecimento do que está acompanhando o texto, onde ele está sendo veiculado, como ele se estrutura, sua forma composicional, seu suporte e sua finalidade enquanto gênero discursivo na sociedade. Dessa forma, os elementos não verbais também significam e produzem sentidos aos textos e são eles que funcionam como pistas para se trabalhar a interpretação, uma das fases do processo leitor.</p>
TÓPICO III – RELAÇÕES ENTRE TEXTOS
<p>D15 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p> <p>O tópico III trata das relações que existem entre os textos produzidos na sociedade, pois os textos podem assumir diferentes formas composicionais (Quadrinhos, charge, conto, notícia, reportagem, infográfico, carta, panfleto, crônica, artigo etc.) e trabalhar os mesmos temas sob diferentes perspectivas e abordagem.</p>
TÓPICO IV – COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO
<p>D02 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.</p> <p>O tópico IV – traz as habilidades de reconhecer como o texto se estrutura em nível linguístico e discursivo, verificando como os recursos gramaticais estabelecem as ligações para a continuidade do texto e as produções de sentidos, ou seja, suas relações semânticas.</p>
TÓPICO V - RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO
<p>D14 - Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.</p> <p>Este tópico trabalha com habilidades relacionadas ao uso dos recursos quer lexicais(vocabulário), quer fonológicos (relação entre letra e som), quer notacionais (pontuação e de outros sinais gráficos), e o efeito de seu uso, de sua escolha no texto.</p>

TÓPICO VI - VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Considerando a heterogeneidade da língua (as diferenças de cada falante no uso da língua), e partindo de uma concepção de língua que varia no tempo, no espaço, socialmente, nas diferentes formas de falar das pessoas, homens, mulheres, crianças, idosos, este tópico visa à identificação das marcas que caracterizam os interlocutores do texto. Por meio deste tópico, pode-se avaliar a habilidade de o estudante identificar quem fala no texto e a quem ele se destina, essencialmente, por meio da presença de marcas linguísticas (o tipo de vocabulário, o assunto etc.) evidenciando, também, a importância do domínio das variações linguísticas que estão presentes na nossa sociedade.

Encaminhamentos metodológicos para:

D01 – Localizar informações explícitas em um texto.

Conteúdo: Localização de informações explícitas em diferentes textos.

Objetivo de aprendizagem: (PR.EF15LP03.a.5.03) Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.

Encaminhamentos para esse descritor, você encontra no *Padlet* Prova Paraná Municípios, disponível: <https://drive.google.com/drive/u/1/folders/19B15xR3QPRv8KMdcA1Shqu3sC34h-Ek0>

ITENS:

1. (SEDUC-Recife. Adaptado) Leia o texto abaixo.

Por que o galo canta?

Com as primeiras luzes do dia, o galinheiro se ilumina e o galo abre os olhos sentindo uma grande vontade de gritar. E gritar, lançando um sonoro cocoricóóóó!

Ele nem pensa que seu canto incomoda o Zequinha, que é um dorminhoco, o Seu Manuel, que é padeiro e passou a noite toda trabalhando, ou a Dona Tina, que não dormiu por causa do bebê.

Ele canta porque seu instinto lhe diz que deve cantar.

Sua missão é acordar as galinhas e dizer a elas:

- “Levantem suas preguiçosas. O dia está começando e vocês precisam botar os ovos!”

REVIEJO, Carlos. **O porquê das coisas**. São Paulo, Editora Girassol. Fonte:

<https://respostas-br.com/portugues/por-que-o-galo-canta-com-as-primeir-527993550>

Disponível: https://educ.rec.br/escoladofuturoemcasa/wp-content/uploads/2021/11/0012101_Simulado-Professor-EducaRecife-5o-ano-R01-1.pdf

De acordo com o texto, o galo canta porque

- A) acorda com vontade de gritar.
- B) seu canto incomoda o Zequinha.
- C) as galinhas precisam botar ovos.
- D) seu instinto lhe diz que deve cantar.**

2. (CNCA 2014. Ciclo I. Adaptado) Leia o texto abaixo.

‘Marcelo, Marmelo, Martelo’, clássico de Ruth Rocha, vira série infantil de TV

[...] Um dos livros mais famosos da escritora Ruth Rocha, *Marcelo, Marmelo, Martelo*, escrito em 1976, foi adaptado para a TV, em série com 13 episódios [...].

A série conta as aventuras de um menino diferente, que gosta de reinventar palavras e tem um jeito próprio de falar, pensar e se vestir. Nas suas explorações do mundo, Marcelo conta com três amigos: Catapimba, Teresinha e Gabriela. Juntos, eles aprontam muita bagunça no bairro do Caramelo.

Ruth explicou que a produção também usou como referência os livros da coleção *A turma da nossa rua*, que trazem histórias com os diferentes personagens amigos do Marcelo. [...]

Enzo Rosetti, que faz o papel de Marcelo na obra, contou que sempre gostou dos livros da Ruth e estava muito feliz em poder encenar o personagem principal. [...]

FRAIDENRAICH, Verônica. **Marcelo, Marmelo, Martelo**, clássico de Ruth Rocha, vira série infantil de TV. *Canguru News*. 6 jul. 2023.

Disponível: <https://meulink.fit/nFGGinWqVihigRm>. Acesso em: 12 jan. 2024. Fragmento. (P00045592_SUP).

De acordo com esse texto, quem escreveu o livro Marcelo, Marmelo, Martelo foi

- A) Enzo Rosetti.
- B) Ruth Rocha.**
- C) Catapimba.
- D) Gabriela.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM CICLO I. 5º ano do Ensino Fundamental. **LÍNGUA PORTUGUESA**. CNCA 2024. Caderno P0505. Adaptado.

Encaminhamentos metodológicos para:

D04 – Inferir uma informação implícita em um texto.

Conteúdo: Inferência de informações implícitas.

Objetivo de aprendizagem: (PR.EF35LP04.a.5.17) Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.

Encaminhamentos para esse descritor, você encontra no padlet Prova Paraná Municípios, disponível: <https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1gjlXcNuCbe8YufaRUAbCOR5e7kP19aSP>

ITENS:

1. (CNCA 2024. Ciclo I. Adaptado) Leia o texto abaixo.

Invenção

Bento era um desses garotos pacatos que morava no interior, e tinha decidido fazer uma visita surpresa ao seu primo da cidade grande, o Vicente, ou Vinny, como o chamava carinhosamente.

O Vinny era um desses meninos, que não era tanto de brincar na rua que nem Bento, ele gostava mais de ficar dentro de casa, no computador e lendo seus livros.

Certa vez, ele disse para o Bento que seu sonho era se tornar um grande cientista ou um

poderoso mágico! Daqueles que criam poções que curam ou transformam qualquer coisa!

Chegando na casa do primo, Bento reparou que, em cima da mesa, havia um jarro e uma xícara de chá recém-servido.

– Oh, um chá quentinho, quanta classe, hein? Obrigado, primo!

– Espere! Não tome isso, Bento!

– Uai! Mas que modos são esses de tratar as visitas, hein?

– Foi mal, é que acabei de inventar isso.

– Tudo bem. É de quê? Hortelã, limão, maçã...? [...]

– Pare já com isso! Me dá aqui! Não tem gosto de nada! – falou o Vinny. [...]

– Ah, é? Agora eu vou tomar de qualquer jeito, só para saber o gosto! – desafiou o Bento.

– Nããoooo!!!

Segundos depois...

– Ô Vinny, acho que estou sumindo. O que está acontecendo? – disse Bento.

– Claro. Era chá-de-sumiço. Eu tentei avisar...

A solução foi chamar o mágico do circo para trazer o Bento de volta.

INVENÇÃO. In: 365 **Belas Histórias para Sonhar**. Blumenau: Blu Editora, 2016. p. 185. Fragmento. (P00045589_SUP)

Entende-se desse texto que Bento

A) ficou passando mal depois de beber o chá.

B) queria aprender truques de mágica.

C) foi teimoso ao tomar o chá.

D) seria um ótimo cientista.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM CICLO I. 5º ano do Ensino Fundamental. **LÍNGUA PORTUGUESA**. CNCA 2024. Caderno P0505. Adaptado

2. (SAEMI - PE. Adaptado). Leia o texto abaixo.

Piçanho-barreteiro, um passarinho prevenido

Quando captura uma presa esse passarinho a espeta com seu bico num espinho de um arbusto.

Arrasador, ele também atravessa insetos sobre arames farpados. Desse modo, cria sua própria

despensa, recorrendo a ela para se abastecer de acordo com a sua necessidade.

CUNHA, M. **Recordes dos animais** – fatos e curiosidades. São Paulo: Girassol. p. 101, 2009.

De acordo com esse texto, o que faz o passarinho ser prevenido é o fato de

A) guardar alimentos para depois.

B) espetar os insetos com o bico.

C) andar sobre arames farpados.

D) capturar apenas os insetos.

Encaminhamentos metodológicos para:

D09 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Conteúdo: Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana. (Espera-se, nessa fase, que o discente já tenha se familiarizado em situações de leitura e escrita, com textos das diferentes esferas e dos diferentes campos de atuação.).

(PR.EF15LP01.a.5.01) Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.

Encaminhamentos para esse descritor, você encontra no padlet Prova Paraná Municípios, disponível: <https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1wLQq6zZsaajYpGM3tEO1uxvOrv4mwncq>

ITENS:

1. (CNCA 2024. Ciclo I). Leia o texto abaixo.

VIDA DE INSETO

Seda, mel e reciclagem. Existe alguma relação entre essas três coisas? Se você pensa que não, precisa visitar a exposição Planeta Inseto, em cartaz no Museu do Instituto Biológico do Estado de São Paulo. Os insetos, que podem causar muito incômodo num dia de brincadeiras no campo, também são dedicados trabalhadores da natureza e produzem coisas incríveis!

Algumas delas você pode ver de perto na exposição. Tem abelha produzindo mel, lagarta fazendo seda – o famoso bicho-da-seda –, cupim reciclando material orgânico e até baratas disputando uma acirrada corrida!



Bicho-pau, formigas saúvas, abelhas jataí e barata-de-Madagascar são alguns dos insetos que você confere na exposição.
(fotos: Mário Kokubu)

Quatro espécies de abelhas sem ferrão nativas do estado de São Paulo também estão na mostra. No espaço Recanto das Abelhas, o visitante pode acompanhar o trabalho desses insetos e até coletar mel, uma delícia! Junte os amigos e vá conferir!

Exposição Planeta Inseto

Museu do Instituto Biológico do Estado de São Paulo
Av. Dr. Dante Pazzanese, 64, Vila Mariana, São Paulo-SP. (próximo à estação Ana Rosa do metrô)
De terça a domingo, das 9h às 16h. Entrada Gratuita

Esse texto serve para

- A) anunciar um produto.
- B) dar uma informação.**
- C) estabelecer um diálogo.
- D) ensinar uma brincadeira.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM CICLO I. 5º ano do Ensino Fundamental. **LÍNGUA PORTUGUESA**. CNCA 2024. Caderno P0505. Adaptado.

2. Leia o texto abaixo.



O SARAMPO VOLTOU. VACINE-SE

No Paraná a Campanha de Vacinação contra o Sarampo acontecerá de **10/02/2020 a 13/03/2020**. Nesse período será disponibilizada vacina para pessoas de **05 até 59 anos de idade**.

15/02 Mobilização Nacional contra o Sarampo (Dia D)

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Disponível:

<https://www.crmpr.org.br/Campanha-de-vacinacao-contra-o-sarampo-tera-em-15-de-fevereiro-dia-D-de-mobilizacao-nacion-11-53318.shtml>

A finalidade do texto é

- A) divulgar a Campanha de Vacinação contra o Sarampo.**
- B) descrever a forma de transmissão do Sarampo.
- C) apresentar os sintomas do Sarampo.
- D) explicar o tratamento do Sarampo.

Encaminhamentos metodológicos para:

D15 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos

que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Conteúdo: Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.

Objetivo de aprendizagem: (PR.EF05LP16.a.5.48) Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.

Encaminhamentos para esse descritor, você encontra no padlet Prova Paraná Municípios, disponível: <https://drive.google.com/drive/u/1/folders/100BGiqpMt-LRKkalAMWnRLRAhoN42kIN>

ITENS:

1. Leia os textos abaixo.

Texto 1

Troco um fusca branco
Por um cavalo cor de vento
Um cavalo mais veloz que o pensamento.
Quero que ele me leve pra bem longe
E que galope ao deus-dará
Que já me cansei deste engarrafamento...

MURRAY, Roseana. **Classificados poéticos**. São Paulo: Companhia Ed.Nacional, 2004.)

Texto 2

VENDO OU TROCO Fusca Azul 1971
Excelente estado. VALOR R\$10.000,00
(aceito troca por veículo de passeio)
tel.****-****.

Na comparação dos textos acima, o texto 1

A) descreve um fusca 1971.

B) é um classificado poético e o 2 é um classificado de jornal.

C) anuncia um cavalo cor de vento e o texto 2 anuncia um fusca branco.

D) apresenta a linguagem objetiva e o texto 2 é estruturado em forma de versos.

2. Leia os textos.

Texto 1

DIREITOS DA CRIANÇA

A criança deve beneficiar da segurança social. Tem direito a crescer e a desenvolver-se com boa saúde; para este fim, deverão proporcionar-se quer à criança quer à sua mãe cuidados especiais, designadamente, tratamento pré e pós-natal. A criança tem direito a uma adequada alimentação, habitação, recreio e cuidados médicos.

Disponível: <https://gddc.ministeriopublico.pt/sites/default/files/declaracaodtoscrianca.pdf>

Texto 2

OS DIREITOS E DEVERES DAS CRIANÇAS

Toda criança tem direito a educação gratuita e ao lazer infantil. Nesse ponto, acho que muitas crianças já estão na escola, mas é preciso que sejam escolas boas e não as que a gente vê por aí, algumas de barro, cheias de buracos, outras de lata, já pensou que calor? Juliana estuda numa escola de lata lá em São Paulo, no verão alguns de seus colegas chegaram a desmaiar por causa do calor. E quando faz frio é de gelar. Por isso, não é preciso só escola, tem que ser adequada e o ensino tem que ser bom.

Fonte: SEE-MG

Esses dois textos têm em comum

A) preservar um bom ensino.

B) tratar dos direitos das crianças.

C) defender o direito à alimentação.

D) expressar o direito ao recreio e a cuidados médicos.

Encaminhamentos metodológicos para:

D02 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Conteúdo: Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.

Objetivo de aprendizagem: (PR.EF35LP06.a.5.19) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.

Encaminhamentos para esse descritor, você encontra no padlet Prova Paraná Municípios, disponível: <https://drive.google.com/drive/u/1/folders/14XK5Ou3pUkvJ6xbHHlakEOA01KdUv-ZP>

ITENS:

1. (CNCA. Ciclo I. Adaptado). Leia o texto abaixo.

O bebê sabiá	
5	Meu nome é Soninha, tenho 10 anos e vou contar para vocês uma pequena historinha que aconteceu comigo: num belo dia ensolarado, o céu estava lindo e bem azulzinho. Eu, minha mãe e meu irmãozinho Fabinho saímos para passear por uma pequena área arborizada que fica perto da minha casa. Chegando lá havia muitas árvores grandes, um pequeno lago e muitos passarinhos cantando. Foi nesse momento que eu escutei um piado de passarinho entre as belas árvores daquele lindo bosque.
10	Parei de andar e fui dar uma olhadinha no que estava acontecendo, foi então que eu vi um filhote de passarinho abandonado. Era um lindo bebê sabiá de cor alaranjada e bico amarelado que piava sem parar. Dei uma boa olhada ao redor, fui me aproximando vagarosamente na pontinha dos pés, até chegar bem pertinho dele, era bem mansinho, não fazia nada, só ficava piando, acho que estava com fome. Logo me apaixonei, botei o

<p>15</p> <p>20</p> <p>25</p>	<p>nome dele de Pingo.</p> <p>Eu peguei o Pingo cuidadosamente e com muito carinho, levei-o para casa e fiz uma papinha com farinha e leite. Botei no biquinho dele até que ele ficasse forte e esperto. Daí em diante, fiz essa papinha para ele todos os dias, até o Pingo ficar adulto.</p> <p>No dia seguinte, o Pingo estava bastante animado: pulava, piava e batia as asinhas querendo voar, foi aí que chamei meu irmãozinho Fabinho para brincar e se divertir junto com o Pingo.</p> <p>Dia após dia, eu, Fabinho e o Pingo brincávamos juntos e nos divertíamos muito. Mas certo dia, acordei bem cedinho, olhei para o Pingo e então pensei:</p> <p>– Nossa! Pingo, como você cresceu tão rápido?</p> <p>Foi então que eu percebi que já estava na hora de colocá-lo de volta à natureza. Já era hora de ele seguir sozinho.</p> <p>Eu peguei o Pingo na palminha da minha mão, ele fez um leve carinho com o bico, agradeceu e voou.</p> <p style="text-align: right; font-size: small;">RIBEIRO, Yoli de Oliveira. Jardim de Histórias: contos e fábulas geminados por crianças de Eusébio. Aquiraz: Iteva, 2021. p.40. Adaptado para fins didáticos. (P00046325_SUP)</p>
--	--

Nesse texto, no trecho “Daí em diante, fiz essa papinha para **ele** todos os dias...” (ℓ.15), a palavra destacada substitui

- A) biquinho.
- B) Fabinho.
- C) adulto.
- D) Pingo.**

2. (Sobral-CE). Leia o texto abaixo.

“Por ter uma visão apurada o cão consegue, mesmo que a certa distância, perceber alterações nos movimentos de uma pessoa amedrontada. O animal descende do lobo e dele herdou o instinto de caça. Se alguém passa a andar furtivamente com uma postura submissa, ele

identifica logo uma presa fácil.”

A palavra “animal” (ℓ. 2) refere-se

- A) ao instinto.
- B) a alguém.
- C) ao cão.**
- D) ao lobo.

Encaminhamentos metodológicos para:

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Conteúdo: Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.

Objetivo de aprendizagem: (PR.EF35LP06.a.5.19) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.

Encaminhamentos para esse descritor, você encontra no padlet Prova Paraná Municípios, disponível: <https://drive.google.com/drive/u/1/folders/15IXDLb7LOZ8RcFgIVLiHhfAlwjgd14Nd>

ITENS:

1. (CNCA 2024. Ciclo I. Adaptado). Leia o texto abaixo.



MERCANTE, Marcos. Disponível em: <https://www.turmadopanelone.com.br/p/tirinhas-da-turma-do-panelone.html>. Acesso em: 29 dez. 2023. (P00046238_SUP)

Nesse texto, no trecho “**Quando** estou acordado...” (3º quadrinho), a palavra em destaque estabelece relação de

- A) dúvida.
- B) tempo.**
- B) modo.
- C) lugar.

AValiação CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM CICLO I. 5º ano do Ensino Fundamental. **LÍNGUA PORTUGUESA**. CNCA 2024. Caderno P0505. Adaptado.

2. (PAEBES. Adaptado). Leia o texto abaixo.

E se... Brasília não tivesse sido construída?

A capital do Brasil seria o Rio de Janeiro, e isso faria uma grande diferença para a história do país. Brasília era um projeto antigo: a ideia de construir uma capital no interior, num local mais seguro de ataques estrangeiros e que ajudasse a garantir a integração nacional, já vinha do Marquês de Pombal, em 1751, quando ainda éramos colônia de Portugal. Em 1823, o patriarca da Independência, José Bonifácio, já chamava a futura cidade de Brasília. Quando Juscelino Kubitschek foi eleito presidente, os planos de construção já estavam em andamento. Mas, se

ele não tivesse dado o início às obras, pode ser que a novidade nunca saísse do papel. [...]

Mundo estranho, São Paulo: Abril, ed. 125, jun. 2012. Fragmento.

O trecho desse texto que apresenta uma ideia de lugar é

- A) “... os planos de construção já estavam em andamento.”.
- B) “... isso faria uma grande diferença para a história...”.
- C) “... a ideia de construir uma capital no interior,...”.**
- D) “... quando ainda éramos colônia de Portugal.”.

Encaminhamentos metodológicos para:

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Conteúdo: Identificação e diferenciação em textos dos sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e uso de reticências, aspas, parênteses.

Habilidade: (PR.EF05LP04 a.5.31) Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.

Encaminhamentos para esse descritor, você encontra no padlet Prova Paraná Municípios, disponível: https://drive.google.com/drive/u/1/folders/121sE3SPaxOX9X_9UJ4t0gjNbjNgOVImX

ITENS:

1. (Prova Brasil. Adaptado). Leia o texto abaixo.

Feias, sujas e imbatíveis

5

As baratas estão na Terra há mais de 200 milhões de anos, sobrevivem tanto no deserto como nos pólos e podem ficar até 30 dias sem comer. Vai encarar?

Férias, sol e praia são alguns dos bons motivos para comemorar a chegada do verão e achar que essa é a melhor estação do ano. E realmente seria, se não fosse por um único detalhe: as baratas. Assim como nós, elas também ficam bem animadas com o calor. Aproveitam a aceleração de seus processos bioquímicos para se reproduzirem mais rápido e, claro, para passearem livremente por todos os cômodos de nossas casas.

Nessa época do ano, as chances de dar de cara com a visitante indesejada, ao acordar durante a noite para beber água ou ir ao banheiro, são três vezes maiores.

Revista Galileu. Rio de Janeiro: Globo, Nº 151, Fev. 2004, p.26. Fragmento.

No trecho “Vai encarar?” (l. 2), o ponto de interrogação tem o efeito de:

- A) avisar.
- B) desafiar.**
- C) questionar.
- D) apresentar.

2. (SIADÉ – DF/2009. Adaptado). Leia o texto abaixo.

Passarinho Fofoqueiro

Um passarinho me contou
que a ostra é muito fechada,
que a cobra é muito enrolada,
que a arara é uma cabeça oca,
e que o leão-marinho e a foca...
xô, passarinho! chega de fofoca!

PAES, José Paulo. Passarinho Fofoqueiro. In: **Um passarinho me contou**. São Paulo: Ática, 1996.

No último verso, os pontos de exclamação indicam

- A) entusiasmo.
- B) surpresa.
- C) irritação.**
- D) tristeza.

Encaminhamentos metodológicos para:

D10 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Conteúdo: Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.

Habilidade: (PR.EF35LP05.a.5.18) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.

Encaminhamentos para esse descritor, você encontra no padlet Prova Paraná Municípios, disponível: <https://drive.google.com/drive/u/1/folders/10Lx3hguEiRpYIU0WihY24qk1godZ0i1K>

ITENS:

1. Leia o texto abaixo.

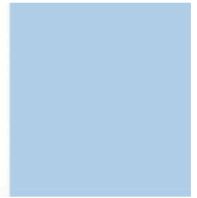
Televisão

Televisão é uma caixa de imagens que fazem barulho.

Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão.

O que eu gosto mais na televisão são os desenhos animados de bichos.

Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas.



Não gosto muito de programas infantis com gente fingindo de criança.

Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade com meus amigos e amigas.

Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma porque ninguém pode comer uma imagem.

Já os doces que minha mãe faz e que eu como todo dia, esses sim, são gostosos.

Conclusão: a vida fora da televisão é melhor do que dentro dela.

PAES, J. P. Televisão. In: **Vejam como eu sei escrever**. 1. ed. São Paulo, Ática, 2001. p. 26- 27.

O trecho em que se percebe que o narrador é uma criança é

- A) “Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas.”
- B) “Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade...”**
- C) “Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão.”
- D) “Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma...”

2. (SARESP-2011.Adaptado). Leia o texto abaixo.

FÁBULA ELEITORAL PARA CRIANÇAS

Um dia, as coisas da natureza quiseram eleger o rei ou a rainha do universo. Os três reinos entraram logo a confabular. Entre os bichos era um tumulto formidável. Bandos de periquitos saíram em caravana eleitoral, matilhas de cães discursavam dentro da noite, cáfilas de camelos percorriam os desertos, formigas realizavam comícios fantásticos, a rainha das abelhas passava com o seu séquito, sem falar nos cardumes de peixes, nos lobos em alcateias pelos montes, nas manadas de búfalos pelas savanas, nas revoadas instantâneas dos pombos-correios.

CAMPOS, Paulo Mendes. **Fábula eleitoral... Para gostar de ler: crônicas**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1980. v. 5. Adaptado.

Ao ler o texto, é possível notar que a história é contada por

- A) um dos animais que se envolveu na eleição.
- B) um narrador que não participa da história.**
- C) reis e rainhas que são personagens da história.
- D) um narrador que também é personagem da história.

Todo conteúdo produzido e utilizado no Guia Geral de Apoio Pedagógico da Prova Paraná do professor e do aluno, é de uso exclusivo dos professores da rede pública estadual e municipais de ensino do Paraná para fins didático-pedagógicos.